COMUNICADO FUNDO DE PENSÕES N.º 10/2025

FUNDO DE PENSÕES DO BANCO BPI
REUNIÃO DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO

Realizou-se, no passado dia 8 de setembro, mais uma reunião da Comissão de Acompanhamento dos Fundos de Pensões do Banco BPI estando presente um representante do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SNQTB), na qualidade de membro efetivo da Comissão de Acompanhamento.

Esta reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

1. Revisão do ano de 2024
2. Ponto de situação do 1º trimestre de 2025

Fundo de Pensões do Banco BPI

O presente plano de pensões prevê o pagamento de pensões em caso de reforma por velhice, reforma por invalidez e morte, incluindo as atualizações das pensões transferidas para a Segurança Social, para os trabalhadores admitidos até 2 de março de 2009.

No presente plano estão também incluídos os encargos com o Serviço de Assistência Médico-Social – SAMS, que foram calculados de acordo com o estipulado na Cláusula 111ª do ACT do Sector Bancário, relativos a benefícios abrangidos pelo Fundo, bem como o pagamento do subsídio por morte após a reforma, de acordo com o n.º 1 da Cláusula 102ª do ACT do Sector Bancário. O benefício do SAMS abrange todos os trabalhadores.

Principais indicadores em 2024

	FP Banco BPI
Património	1733,7M€
Taxa de desconto	3,4%
Nível de financiamento	99,6%
Rendibilidade anual	3,4%
Número de participantes (ativos)	7701
Número de beneficiários (reformados e pensionistas)	9338

Face a métodos, pressupostos e hipóteses utilizados na avaliação reportada a 31 de dezembro de 2023, verificaram-se as seguintes alterações: Aumento da taxa de desconto de 3,2% para 3,4% e incremento da Taxa de crescimento dos salários em 2025 de 2,50% para 3,0%, e em 2026 de 1,25% para 2,00%; Taxa de crescimento das pensões em 2025 de 2% para 2,50%, e em 2026 de 0,75% para 1,5%.

A alteração da taxa de desconto de 3,2% para 3,4% provocou um decréscimo de responsabilidades de 45 milhões de euros, já a alteração da taxa de crescimento das pensões e dos salários provocou um acréscimo de responsabilidade de 41 milhões de euros. Há ainda a registar o acréscimo de responsabilidades de 14 milhões de euros provocado pela subida do salário mínimo nacional, bem como o acréscimo de reformas antecipadas no valor de 45 milhões de euros.

Relativamente ao 1º semestre de 2025, destaca-se uma alteração da carteira do Fundo visando uma maior aderência entre responsabilidades e ativos. Assim, registou-se um aumento da duração do fundo, um aumento da exposição a obrigações e redução da exposição às classes de ações e alternativos.

O SNQTB continuará a participar e intervir na Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões do Banco BPI, nos termos da lei e dando sempre nota das evoluções que ocorram em matérias relevantes, mantendo os nossos sócios informados.

Lisboa, 26 de setembro de 2025

SNQTB – Mais saúde, Mais direitos, Mais futuro.

A Direção

MÁRIO MARTINS
Diretor Nacional

PAULO GONÇALVES MARCOS
Presidente da Direção